

Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

Tornando-se pois necessário que se comece a pôr em prática e segunda alternativa testamentaria as obras de culto.

Para esse fim encontram-se depositados algumas centenas de contos e já foi requerida a comparticipação do Estado.

Como início para as ditas obras de culto, deixou-nos o distinto arquitecto Sr. Jorge de Oliveira, um primeiro projecto que consistia na adaptação e aproveitamento do que existe no Santuário. Dotava-se este com magestoso frontespício enriquecido de vitrais — e paralelo à Capela e à residência uma artística arcaada em simetria com a fachada da dita residência — formando um conjunto de certa beleza artística que bastante agradou quando do seu aparecimento. Sen do a estimativa da obra muito mais modesta e que não iria além de mil contos.

Mas o distinto arquitecto parece que não estava satisfeito consigo mesmo e então concebeu um outro projecto de proporções mais vastas e elevadas: prevê a demolição de tudo quanto existe no Santuário: Capela, residência e casas de arrecadação: — E levanta um novo edifício de linhas mais grandiosas com abundante riqueza de vitrais e bronzes inferiores, tendo ao fundo um altar com o trono da Nossa Senhora cercado dum gradeamento de ferro: e ligando-se ao mesmo edifício um Baptisterio de valor arquitectónico com grande profusão de vitrais. A estimativa do projecto parece que vai além de dois mil contos.

Para a aplicação do referido projecto é de crer

Ecos de Alte

(Atrazado na Redacção)

Como no ano anterior, reizaram-se nesta localidade, com muita animação, os festejos carnavalescos de Terça-Feira Gorda. A folia foi, porém, aumentada este ano com o «Bate-Estacas» de Benafim, «O Balão da Eternidade», de Alte, e o «Rapto da Donzela», do sítio da Tôrre, piadas engraçadas que fizeram rir a numerosa assistência.

— Os intensos frios, as geadas que durante o mês de Fevereiro flagelaram esta região assim como todo o Algarve, destruiram os favais, as ervilhas, amendoas e alfarrobas, pelo que o presente ano se nos depara muito pobre de produtos agro-pecuários.

— A Junta de Freguesia está a proceder à regularização e alargamento da Rua dos Seromenheiros, onde estão instaladas as escolas oficiais.

José Vieira

Viajante - oferece-se

Com larga prática de artigos de mercearia e ferragens.

Tem carta de ligeiros e com conhecimento do Baixo Alentejo e Algarve.

Dão-se informações nessa redacção.

Panelas de pressão

'Austria Emil'

em aço esmaltado

Distribuidores

União de Mercearias do Algarve, Lda.

LOULÉ

que se tenham de fazer algumas modificações.

Portanto é de esperar que o grande problema do Santuário da Nossa Senhora da Piedade com a boa vontade de todos deverá ter a sua satisfatória solução.

ESPINGARDARIA ALGARVE

TAVIRA

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos por sistema eléctrico, dirigida por técnicos competentíssimos.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO, no Algarve, da mais acreditada e perfeita pistola de alarme, R. G., última palavra da indústria alemã.

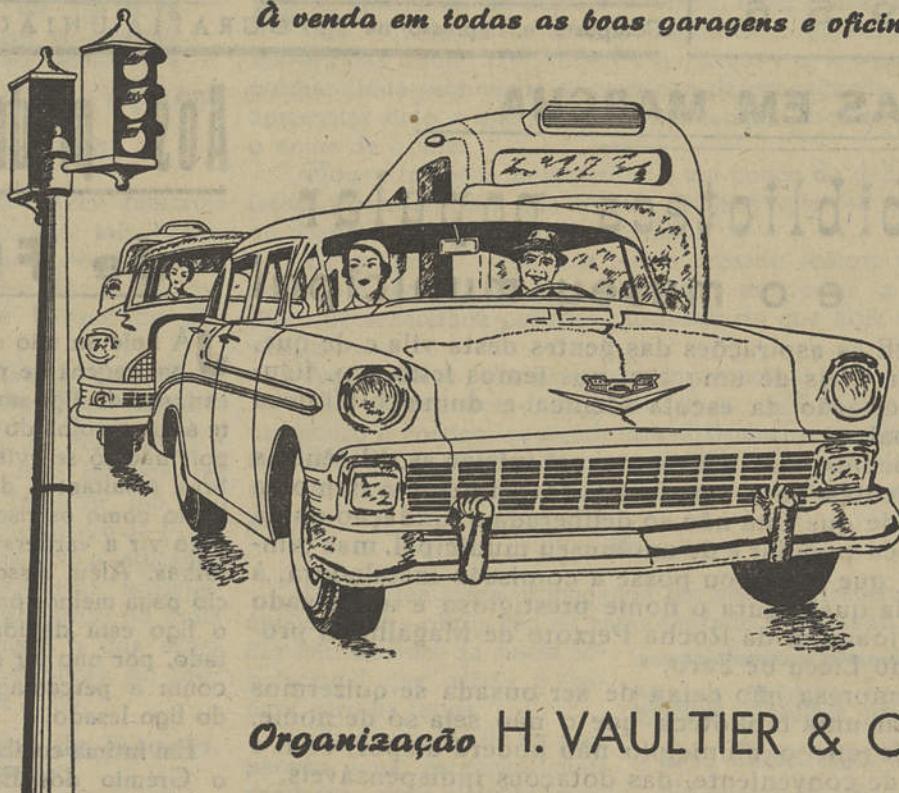
Preços sem competência e especiais para revenda



EAGLOIL Superlube

O LUBRIFICANTE QUE O SEU CARRO EXIGE

A venda em todas as boas garagens e oficinas



Organização H. VAULTIER & C. A.

Nova Consulta Médica

O Humanismo

(Continuação da 1.ª página)

quer no domicílio quer no hospital quando necessário e para isso dispõe de uma enfermeira-parteira que já se encontra em Loulé.

Esta consulta está, como as já existentes de puericultura e pediatria, dependente da subdelegação do Instituto Maternal em Faro, a cujo Director, o nosso velho amigo e conterrâneo, Dr. Joaquim de Brito da Mana, a instalação delas se deve, pela verdadeira dedicação aos serviços e à sua terra.

A colaboração de há muito mantida entre aquela subdelegação e a Câmara Municipal de Loulé, tem permitido estes substanciais progressos na assistência materno-infantil na nossa vila que, antes de terminadas as obras da «sua casa», já vem prestando estes relevantes serviços através de consultas e visitas médico-sanitárias e duma larga distribuição de farinhas e medicamentos no valor de muitos milhares de escudos.

Também nesta senda Loulé caminha e ufana-se por dever o seu progresso em grande parte a filhos seus, não só porque podem fazê-lo mas também porque querem fazê-lo.

Loulé engrandece-se quando os seus filhos conseguem estar em posições de poderem trabalhar por ela e eles nobilitam-se quando, podendo, querem efectivamente lembrar-se da sua terra, sobre tudo quando o fazem sem alarde.

tica e naturalista, encontrou abrigo no humanismo racionalista, com Copérnico, Galileu e Kepler e deu lugar à evolução da filosofia moderna. Esta evolução inicia-se com Bacon, Descartes e Locke, na primeira metade do século XVII, e alcançou com Spinoza e Leibniz o seu ponto culminante.

Bacon tentou uma espécie de renovação do espírito humano. Dizia: «Deveremos proceder por observação, por experiência e só depois por indução, mas desconfiando sempre da indução».

A indução consiste em concluir do particular para o geral, de um certo número de factos para uma lei.

O século XVII, foi o século filosófico, por excelência dos tempos modernos. Renato Descartes, que nasceu em Haia em 1596, torna-se a figura de primeira grandeza nesta nova corrente filosófica.

Escreveu livros de ciência e livros de filosofia, sendo os mais célebres o Discurso sobre o Método, as Meditações e as Regras para a direção do espírito.

Descartes, estabelecendo a dúvida metódica, embora condenando a sistemática, apresenta-nos a teoria da evidência que tem o seu ti-

po perfeito na consciência.

Assim, Descartes dizia: «Duvido de tudo. No entanto não posso duvidar de que duvido. Ora, se duvido, penso, e se penso, existo».

Locke é o iniciador do experimentalismo moderno, visto que estabelece como fonte de todas as nossas ideias os sentidos, como diz no seu conhecido lema: «nihil est in intellectu, quod prius non fuit in sensibus» que significa: «nada está na inteligência que não tenha estado nos sentidos».

Durante a Idade Média, o indivíduo aparece totalmente ligado na sua vida religiosa e espiritual à doutrina da Igreja.

O Humanismo desportou nos indivíduos uma elevada consciência de si mesmos; as antigas virtudes cristãs: fé, obediência, renúncia e humildade, perderam o seu valor nos homens da nova geração. O orgulho e a independência, a ousadia e a firme vontade do poder são os ideais que se consideram modernos e adequados à época. Cada escritor considera os sentimentos pessoais suficientes para atrair a atenção pública e concede, à forma e ao estilo, uma importância até então desusadas.

Vergílio Passos

“Loulé... em retrato”

HÁ dias, deu-se com o autor destas fotografias, um episódio muito curioso.

Alguém que não é propriamente residente na vila, mas que aqui nasceu e julga ter alguma coisa daquilo a que se chama cultura—hoje mercadoria tão rara, que a gente já nem sabe o que é, propriamente,—discutiu com o Reporter X, em pessoa, estes bocados de prosa, com o título em epígrafe.

Mas ignorava que, falando com a pessoa que falava, estava a falar com o próprio autor da mesma prosa. E para que se não perca o sabor de uma tão interessante conversa, vamos tentar reproduzi-la aqui.

A pessoa em questão, dizia que era tempo de mudar o nome desta secção, porque o Reporter X não fazia mais que referir factos que, na maior parte das vezes, envergonhavam Loulé ou os seus naturais e que isto além de não servir para propaganda e prestígio do bom nome da terra, era apenas crítica derrotista, ou quando não o fosse bem derrotista não era, pelo menos, construtiva...

Ora o Reporter X, que em questões de «louletanismo» tem dado e quer continuar a dar lições e não a recebê-las, ficou algo embaraçado e meditativo. Ora o que aqui se tem dito ou antes, escrito, tem sido só no bom sentido.

O nosso propósito só tem procurado e visado corrigir o que está mal, para que se ponha bem.

Então se nós estamos construindo uma casa para nós e nossos filhos e netos, havemos de permitir que o construtor ponha as pedras de qualquer maneira e empregue massa secal, para amanhã cair tudo no chão?

Não pode ser! O que temos é de dizer constantemente: esta pedra está torcida, esta quina está muito saliente, esta linha está torcida,—porque se assim não fôr chegamos ao fim e não serve nada dizer que a casa está muito bonita, muito bem construída, mas tem rachas por todos os lados e está sujeita a cair, ou a termos de estar constantemente a repará-la.

Achava então o crítico do «Loulé... em retrato» que o fazer só elogios e dizer bem, mesmo do que está mal, é que é construir? Então andava tudo mal no mundo desde o tempo dos célebres filósofos da Grécia.

Ramalhos, Eças e toda a pleia de pensadores que conseguiram a golpes de cinzel literário, esculpir esta humanaidade em sentido caricatural e, por isso mesmo, mais chocante, foram todos derrotistas!

O próprio Jesus, quando andou pelo Mundo, pregando a sua doutrina, desvendando os pecados que interessava reprimir, mostrando aos fiéis, os padres dos homens, e as suas más acções, andou fazendo propaganda derrotista?

O meu contraditor podia estar calado. Não falar daquilo que não percebe, ou melhor daquilo que não alcança, porque é contra isso, contra o vulgar, o reles, o mesquinho, o dizer a tudo que está bem, numa comodidade de raciocínio que só aproveita ao indolente ou débil mental, é que estes retratos de Loulé são feitos!

Reporter X

V. Ex.^a deve

confiar a execução dos seus trabalhos tipográficos à Gráfica Louletana, se deseja aliar à perfeição a economia.

Seu Rádio não funciona?
Funciona mal?

Consulte quem lhe pode fazer um serviço garantido

Agostinho Manuel
Rádótécnico Diplomado

Rua Dr. Joaquim Nunes Saraiva, 17 LOULÉ
[Vulgo Antiga Recebedoria]

Plano de Actividade Turística

da Junta de Turismo da Praia de Quarteira

para o Ano de 1956

(CONCLUSÃO)

Casas de aluguer

Seria de toda a conveniência elaborar-se uma lista das casas para alugar aos banhistas com a indicação dos seus preços, a fim de se controlar excessos e faltas de higiene que muito prejudicam a frequência desta praia.

Pensões

Sendo do conhecimento desta Junta que algumas entidades se propõem construir uma ou duas pensões nesta praia, aproveitando-se das concessões legais, esta Junta vê com muito agrado esses propósitos e propõe-se dar todo o seu concurso e boa vontade para a execução de tais melhoramentos indispensáveis à Praia de Quarteira.

Apresenta esta Junta um Plano de Actividades para o próximo ano de 1956, muito modesto, condicionado como está aos seus parcos recursos e receitas, mas espera que possa merecer das entidades superiores, além da sua aprovação, o seu melhor apreço e colaboração, certos de que, nos anima apenas o desejo de servir e levar o progresso a uma das mais concorridas praias do sul do País.

Quarteira, 26 de Novembro de 1955

O Presidente da Junta
Maurício Serafim Monteiro

“Em louvor de Mozart”

por Fernando Lopes Graça

EM cuidada edição da «Cosmos» recebemos um opúsculo em que o conhecido musicólogo e compositor, maestro Lopes Graça, reune trabalhos seus sobre o grande e genial João Crisóstomo Wolfgang Amadeu, que o Mundo conhece por Mozart e cujo 2.º centenário ocorre em 1956, mais precisamente, ocorreu em 27 de Janeiro.

Além duma breve biografia do génio de Salzburg, Lopes Graça estuda o compositor sobre várias facetas, sempre... em louvor de Mozart. E é tudo.

Agradecidos pelo exemplar oferecido.

ABRIL

XVII ANIVERSÁRIO

do Sporting Clube Atlético

Convidam-se todas as pessoas estranhas a esta Sociedade a fazer uma visita às suas instalações durante o referido mês.

FOGÃO

Vende-se um fogão a lenha, em estado novo.

Nesta redacção se informa.

Vida Municipal

A Câmara Municipal deste Concelho, reunida ordinariamente no dia 25 de Fevereiro último, tomou as seguintes deliberações:

Caminho de Acesso às Centrais Elevatórias de Águas, em Quarteira—Proceder à assinatura de um contrato adicional entre este corpo administrativo e o Senhor Engenheiro Aníbal de Brito, empreiteiro da obra de «Abastecimento de Águas a Quarteira», para a execução dos trabalhos de construção do caminho de acesso às Centrais Elevatórias de Águas naquela povoação, pelo preço de 59.000\$00, conforme proposta oportunamente apresentada, depois de homologada pela Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização.

Criação de uma Biblioteca Popular e Museu Municipal—Mediante proposta apresentada pelo Presidente do Municipio, Senhor Dr. Maurício Monteiro, que mereceu aprovação unânime, resolveu a Câmara Municipal criar uma Biblioteca Popular e Museu Municipal, que funcionarão numa dependência dos Paços do Concelho. Para a conveniente instalação, elaboração do respectivo regulamento e aquisição de livros, ficou designada uma Comissão, constituída pelos Excelentíssimos Senhores Dr. Manuel Mendes Gonçalves, Dr. Joaquim Peixoto de Magalhães, Dr. Jaime Guerreiro Rua, João Farrajota Alves, João Valadares de Aragão e Moura e Dr. António Joaquim de Almeida.

Inteiramente de aplaudir é a deliberação tomada pela edilidade que, actualmente, gera os destinos do nosso concelho no sentido de proporcionar aos municípios o maior número possível de elementos de cultura, cumprindo a todos o dever de acalentar tal iniciativa que maior vulto tomará com o apoio e boa vontade de cada um.

Criação de uma Escola de Ensino Técnico—Em continuação das diligências anteriormente levadas a efeito no intuito de ser criada em Loulé uma Escola Técnica, prevista por diploma legal de 11 de Junho de 1947, resolveu a Câmara Municipal oficiar ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito para que junto de Sua Exceléncia o Ministro da Educação Nacional se informe do dia e hora em que aquele Ilustre Membro do Governo poderá receber a Comissão encarregada de solicitar a criação do mencionado estabelecimento do ensino técnico-profissional que tanto contribuirá para a larga evolução e aperfeiçoamento das múltiplas actividades industriais, existentes no nosso concelho, muitas delas trabalhando, ainda, de forma deficiente e quase primitiva.

Bem hajam os gerentes municipais que, de tal modo, procuram tornar real uma velha aspiração da nossa terra que tanto viria a lucrar com a construção e funcionamento de um estabelecimento de ensino de tal natureza que tantos benefícios proporcionaria à laboriosa população do nosso concelho que, tendo à frente das suas oficinas operários especiali-

zados e mestres competentes, conseguia impôr os seus produtos à larga concorrência dos mercados, tanto internos como externos.

Filarmonicas Locais—Agradecendo os cumprimentos oportunamente apresentados ao Presidente do Municipio, a quando do inicio das respectivas funções, pelas Filarmonicas Locais a Câmara deliberou oficiar às Direcções das Filarmonicas Artistas de Minerva e União Marçal Pacheco, comunicando-lhes que ambas considera como elementos necessários à cultura e tradições musicais de Loulé, e que, de conformidade com este critério, procurará subsídiar oportunamente, de harmonia com disponibilidades financeiras do Municipio, as agremiações musicais acima referidas que outrora tão vincadamente marcaram o seu aperfeiçoamento no campo da divina arte dos sons.

Abastecimento Público—No intuito de regularizar o abastecimento público de carne e peixe, ordenou a Câmara que se coligissem os elementos julgados necessários para se obter uma diminuição dos preços ultimamente verificados na venda dos citados produtos, estabelecendo-se normas que conduzam a uma maior existência dos mesmos no Mercado.

Demolição de um prédio em Quarteira—Procurando que Quarteira apresente um aspecto mais agradável aos que frequentemente visitam aquela zona de turismo, deliberou a Câmara oficiar à Direcção Hidráulica do Guadiana solicitando a informação do que se torna necessário para levar a efeito a demolição de um prédio situado na zona da jurisdição do Direito Público Marítimo, à entrada da Avenida Infante de Sagres daquela povoação, que se encontra em estado de ruína.

Finalmente, conforme proposta do seu Presidente, tomou a Câmara conhecimento de que o ilustre louletano Senhor Dr. Humberto José Pacheco, residente em Lisboa, doou ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Loulé, sua terra natal, a parte central do Convento de Santo António, para adaptação a um armazém destinado à recolha do material da Batalha de Flores.

Propriedade

VENDE-SE uma propriedade no sítio dos Barreiros (S. Clemente de Loulé), com 12 geiras de boa terra de semear e uma parte em mato facilmente arável, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras, oliveiras e azinheiras e casas para arrecadação.

Quem pretender dirija-se à Rua Garcia da Orta, n.º 14 (antiga Rua da Fonte) — Loulé.

Os alvaiades em massa

DAS ANTIGAS MARCAS

ELEFANTE-VIADO

FABRICAM-SE NAS QUALIDADES

Zinco e Chumbo puros

E 1.º Exteriores 2.º Interiores

Forma de composição e pureza das massas indicadas nos rótulos.

Preços de venda estabelecidos igualmente para o País

Latas com o peso líquido de 25, 10 e 5 quilos

Vendem-se nos bons estabelecimentos do País

Fabricantes:

J. P. Bastos & C.ª L.ª

Rua do Instituto Vergílio Machado, 2-8 LISBOA

A melhor prenda que V. Ex.^a
pode oferecer pela Páscoa



A venda nas boas Papelarias de Loulé

A NOSSA ESTANTE Proíba-se

O Tiro aos Pombos

Registo de opiniões recebidas sobre a crueldade, denominada «tiro aos pombos»:

«É uma tristeza ainda existir na nossa Pátria esse esporte que tão mal só a os ouvidos e repugnante parece à vista de quem não tolera sacrifícios mortíferos, só pelo prazer de matar. Estou de pleno acordo. Devem acabar com esse esporte que tão mal nos coloca como País civilizado e dos mais adiantados do Mundo. Portanto abaixo o «tiro aos pombos». — Gaspar F. Silva — Rio de Janeiro (Brasil).

«... lamento bastante que, em pleno século XX ainda existam desportos de tal natureza» — José Lopes Amaral — Aveiro.

«É preciso acabarmos com este espetáculo bárbaro só próprio de espíritos atraçados, que nos remonta os tempos inditosos da queda de Roma» — Maria C. Nobre — Nova Lisboa (Angola).

«Não esqueça estimado leitor; escreva a sua opinião sobre o tiro aos pombos e envie a a Domingos José da Silva — Rua de S. Bento 340-1.º — Lisboa.

Ginginha Santo Antão

e Eduardino As melhores do País

Vende por grosso e a retalho o depositário no Algarve

M. Brito da Mana

Telefone 18 Loulé

Caixa de Crédito Caucionado

Empréstimos sobre tudo que ofereça garantia
e também armas de caça

SIGILO ~ RAPIDEZ ~ SEGURANÇA

Telefone 25334

Rua da Assunção, 88-1.º

LISBOA

PARA RIR... Crónica Lisboeta

— Hoje veio atrás de mim, quando vinha da matiné, um vegetariano.

— Como soubeste que o homem é vegetariano logo no primeiro dia em que lhe faleste?

— M s não lhe falei!

— Então quem te disse?

— Ninguém...

— Agora é que eu não comprehendo.

— Oh filha é fácil de compreender:

— Pois se ele veio todo o caminho a dizer que eu tinha um ar fresco como uma alface uns lábios de romã uns olhos como azeitonas e que o meu olhar era doce como o mel! Queres que eu pense, que ele gosta de bifes?

Um sujeito casado com uma mulher esbanjadora separando-se dela faz publicar nos jornais o seguinte anúncio:

«Guilherme da Rosa declara que não paga as dívidas de sua mulher Maria do Rosário»

A mulher, em desforra, publicou logo em seguida este outro anúncio:

«Maria do Rosário não se admira de seu marido não pagar as dívidas que faz, porque ele também nunca pagou as suas».

Um caçador atira dois tiros a um coelho que por não ser atingido foge de excelente saúde.

Um rapazote desata a correr atraço do coelho gritando:

— Agarra que é ladrão! Roubo dois tiros àquele senhor.

Para quem servir a carapuça

À PESAR de ser um jornal humorístico, «Os Ridículos», publica, por vezes, autênticas lições de civilidade. Para o demonstrar basta o leitor, que é certamente, uma pessoa bem educada, ler atentamente a seguinte transcrição, que serve para aqueles que não são e que devem corrigir-se!

A um malcriado

«Vocês desculpe eu trata-lo, logo de entrada, por malcriado. Mas você que não é estúpido de todo, deve saber o que é.

Essa sua maneira de passar a vida a dizer inconveniências às senhoras que passam por si, na rua, só prova duas coisas: — em primeiro lugar, o tal verificado facto de V. ser mal educado, em segundo que V. não tem nada que fazer e passa os dias nessa vadiagem, não só inutil, como até prejudicial. Eu desconheço, em absoluto, se você tem família, ou se vive sózinho no mundo. Se tem mãe, irmãs, ou mulher que lhe pertença, gosta de saber se lhe era agradável que outros homens as perseguissem, na via pública com as inconveniências e barbaridades que você já profere com uma inconsciência que faz pena. Faça-se um homenzinho — mas um homenzinho bem educado!...

Você, para mais, é um rapaz elegante, ou que, pelo menos pretende sê-lo. Usa colarinhos de bom corte, gravatas que não primam pelo bom gosto, mas que, enfim sempre são gravatas, e fica muito mal, acredite, um senhor engravatado a dizer palavrões ou insultos, às senhoras que passam!

Porque não exprimenta você ser malcriado para com os homens? Sim, bem sei... Tem medo de apanhar um «directo» que lhe perturbe a harmonia do seu perfil, que V. julga excepcional de correção?

Mas não faça isso. Deixe de se meter com as raparigas quer elas vão ou venham do seu trabalho, quer tenham ido às compras ou andem a fazer qualquer outra coisa!

Seja correcto, seja decente.

E nisso de dizer asneiras às senhoras, se você o faz julgando que está a armar em «D. Juan» sempre lhe quero dizer que «não é com vinagre que se apanham moscas».

Creia-me sem consideração nenhuma:

FILISMINO

Pelo Doutor José Ribeiro Alves Júnior

Rindo se castigam os costumes

I Derrocadas

Há 200 anos que um horrível cataclismo assolou o nosso País, mortemente a sua bela capital. Nessa altura agia como Primeiro Ministro Absoluto, de um Rei também Absoluto, o grande Sebastião José de Carvalho e Melo, que foi o primeiro Conde de Oeiras e o primeiro Marquez de Pombal, nome pelo qual se tornou universalmente conhecido. O seu primeiro acto, em face da derrocada que converteu num montão de escombros a então florescente cidade de Olisiponense, foi o de remover os entulhos, de limpar as praças e ruas, alargando-as, em harmonia com os mais recentes progressos em matéria de urbanismo. Num prazo relativamente curto, o Marquez de Pombal limpou a cidade, transformando-a numa progressiva capital, orgulho dos seus contemporâneos. Os tapumes foram totalmente retirados. As valas completamente tapadas e, assim, a beleza surgiu num conjunto encantador, pondo a salvo a vida dos cidadãos, sem o receio de esmigalharem os ossos, partirem uma perna ou um braço, nos inúmeros buracos abertos em quase todas as artérias, buracos que, prontamente foram cobertos. A derrocada tinha acabado de todo com as sábias medidas adoptadas por Sebastião José de Carvalho de Melo.

Passaram-se anos; e, como a cidade crescia, era mister aformoseá-la mais e mais; e, então, aparece um grande iniciador, Rosa Araújo, que sacrificou pela sua terra natal, a saúde e fortuna.

Rasga a imponente Avenida da Liberdade; mas, para a sua construção, não foi preciso derrubar ao mesmo tempo inúmeras ruas e bairros completos; substituindo os prédios por barracos inestéticos e tapumes (quando os põem) de madeira pintalgada. Para renovar pavimentos e canalizações, não se faz mister que se convertam várias artérias ao mesmo tempo, repito, em campos de experiências atómicas.

cas II! Deve fazer-se tudo metodicamente, e quando uma artéria estiver convenientemente embelezada, então embellizar-se-á outra sem necessidade de provocar uma derrocada que dê a impressão ao forasteiro de que Lisboa sofreu novo terramoto... E feia, muito feia a derrocada, que propositadamente, está convertendo a capital do país num horrível montão de destroços, a acrescentar às latas do lixo expostas nos passeios até à 1 hora da tarde! E quando não abrem valas em muitas ruas ao mesmo tempo, torna a repetir, e por qualquer motivo, o aspecto da cidade é confrangedor por estar bizarramente adornada de tapumes e andalmas. Se há dinheiro para destruir, também, com mais razão, deve haver para reconstruir imediatamente.

Diz-se numa espirituosa revista teatral que se está exibindo no Parque Mayer: «Há salvação para todos porque os passeios são alargados e numerosos. Que salvação pode

(Continuação na 7.ª página)

Notícias de ALBUFEIRA

FORAM aprovados os corpos gerentes do Imortal D. Club, para a gerência de 1956/57, que têm a seguinte constituição:

Assembleia geral — Presidente, José do Nascimento Lúcio Júnior; Vice-Presidente, António Correia Vieira; 1.º Secretário, Manuel Luis Rita, e 2.º Secretário, José Monteiro.

Direcção — Presidente, José da Conceição Branco; Vice-Presidente, Virgílio Santos Silva; Tesoureiro, José Casimiro Martins; 1.º Secretário, Saúl do Carmo Coelho; 2.º Secretário, António Manuel Pontes; 1.º Vogal, Manuel da Silva Neto e 2.º Vogal, António Agnelo Lopes.

Suplentes — José Francisco da Silva Ramos e Mário Condeço.

Conselho fiscal — Presidente, Joaquim José Lúcio; Secretário, António de Jesus Santos; Relator, Bernardino dos Santos; Suplentes, António Cabrita Vieira, Eurico José Leote e Helder Vieira de Sousa.

A. Leote

Escola Julieta Domingues

Rua Bocage, 18

LOULÉ

Tem o prazer de anunciar o exame da sua aluna Ex.ª Sr.ª D. Maria Marieta Mendes Duarte Vargues, residente na Avenida Marçal Pacheco, 88 — Loulé, que acaba de obter o seu Diploma de Corte e Costura com elevada classificação.



D. Maria Marieta
Duarte Vargues

Todas as senhoras que desejem aprender Corte e Costura devem frequentar a Escola Julieta Domingues, pois que os largos conhecimentos práticos e teóricos da sua Directora garantem uma perfeita aprendizagem sem limite de tempo.

Para bons trabalhos tipográficos prefira a "Gráfica Louletana"

Os entendidos preferem

PRINCESS

A primeira das máquinas de escrever
O expoente máximo da indústria alemã

ROBUSTA-ELEGANTE
LINDA APRESENTAÇÃO
SILENCIOSA - LEVE
TIPO DE LETRA PERFEITO

Se deseja uma boa máquina de escrever, também
V. Ex.ª deve preferir esta maravilha dos
Mestres da Técnica

Aprecie os lindos modelos acabados
de chegar ao agente em LOULÉ

Manuel de Sousa Lopes

Telefone 100

"Obra Vicentina"

das Senhoras de Caridade

COMUM às duas freguesias, esta organização de excelente caridade cristã é constituída por catorze associadas activas que, trabalhando com dedicação digna de apreço aos olhos de Deus e dos homens vêm beneficiando há 40 anos os muitos pobresinhos da vila. Só os anjos do Senhor nos poderiam reler dos seus livros de ouro os feitos duma caridade Divina de que a Santa Igreja foi sempre incomparável realizadora e na qual as obras Vicentinas são caminheiras. Limitar-nos-emos com modéstia evangélica a dar uma relação do ano findo, apenas como agradecimento às "cento e cinquenta e seis" generosas contribuintes e às autoridades que acarinham muito esta instituição como e delicado estímulo às muitas pessoas que de boa vontade desejam ajudar cooperando com a sua caridade.

Contas do Ano de 1955

Receita	
Cobrança	3.025\$50
Esmolas particulares	4.050\$00
Subsídios	1.500\$00
Peditórios	1.173\$50
	9.749\$00
Despesa	
Vales de leite	2.763\$60
" carne	2.883\$90
" pão	1.964\$20
Roupas	1.657\$70
Diversas	370\$00
	9.639\$40
Saldo para o ano seguinte	109\$60

A Direcção

Cucciolo

Em bom estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Casa de Saúde de Loulé

• D.R. ANTÓNIO FRADE •

DR. ALVES VALLADARES

Doenças de nariz, ouvidos e garganta
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. MANUEL CABEÇADAS

Doenças cirúrgicas e operações
Consultas no 1.º e 3.º sábado de cada mês

DR. DANIEL CABEÇADAS — Anestesiologista

Admissão de parturientes

Telefone 52

LOULÉ

Visita Pascal

PORQUE se trata de fazer reviver uma velha tradição portuguesa e cristã, das muitas que o materialismo dos tempos e a cópia de figurinos estrangeiros fez esquecer, transcrevemos, da recente Província do Venerando Bispo do Algarve, sobre a Semana Santa e Visita Pascal, o seguinte trecho referente à segunda:

«Também quer a Santa Igreja que se faça na Quadra Pascal a bênção solene das casas com uma fórmula especial para esse tempo. Tal costume, que é geral em algumas regiões do nosso País, já começou a praticar-se a título de experiência nalgumas Paróquias da nossa Diocese. Atendendo aos muitos frutos espirituais que há a esperar da introdução deste costume, e a consolação que os fiéis experimentam recebendo em casa a visita solene do seu Pároco, que vai levá-lhes as bênçãos de Deus, é nosso desejo que este ano se faça essa Visita Pastoral em todas as Paróquias onde for possível. Pedimos também aos membros da Ação Católica que colaborem com os seus Párocos na conveniente preparação dessa visita.

Embora os Reverendos Párocos não possam pedir nenhuma remuneração por essa visita e devam fazê-la desinteressadamente a todos os que forem dignos de a receber, exortamos os nossos fiéis a que aproveitem essa oportunidade para obsequiarem espontaneamente os Pastores das suas almas com alguma oferta material.

Assim se faz em muitas regiões do nosso País, assim se fazia nos primeiros tempos da Igreja, quando os fiéis tinham o cuidado de oferecer ao Sacerdote as primícias dos frutos da terra, é justo que se faça também agora, sem esperar que o Sacerdote tenha de falar nas suas necessidades materiais, ele que exerce sem remuneração alguma os mais difíceis dos seus ministérios pastorais.»

Imprensa

«Receitas Apetitosas»

... São de facto as que a Margarina «Vaqueiro» oferece no lindo livrinho escrito, e muito bem, por Francino Duprié.

Estão de parabens todas as senhoras que apreciam os bons cozinhados e felicitam por isso aquela empresa pela sua feliz iniciativa, que contribui para amenizar a tarefa das donas de casa, pelo que sugerimos a aquisição da referida brochura às nossas leitoras que ainda não a possuem.

Os nossos agradecimentos pela gentileza da oferta.

«Comércio de Portimão»

E' com sincero regozijo que registamos o reaparecimento deste nosso prezado colega, que há cerca de 30 anos vem sendo acérrimo defensor dos interesses da linda cidade que lhe dá o nome.

Motivou a sua suspensão o falecimento do seu dedicado fundador e director, Augusto de Mira Leal.

E' seu filho, sr. Pedro Octávio da Conceição Leal, que dirige agora o «Comércio de Portimão». A avaliar pelo presente numero, mantém intactas as suas tradições bairristas.

«Natura»

Desta interessante revista mensal de saúde pela terapêutica natural e alimentação racional, educação física, campismo e cultura social, recebemos o n.º 18, dedicado especialmente ao discutido «caso Colucci», que tanta curiosidade despertou em todo o País.

A todos os nossos leitores simpáticos do naturalismo recomendamos a leitura desta revista, que é de facto bastante interessante e útil a quem aprecia a vida ao ar livre e uma alimentação racional.

Redacção Administração: Travessa do Cotovelo, 37 2.º-Esq. (ao Corpo Santo — Lisboa).

21 de ABRIL

BAILE

do XVII Aniversário do Atlético

O célebre conjunto «José da Silva» do Barreiro, composto por 8 elementos, animará este baile.

Serão admitidas pessoas estranhas a esta colectividade

O Centenário da Música Velha

Ecos de QUERÊNCIA

Realiza-se nos próximos dias 2 e 3 de Abril nesta freguesia a tradicional festa em honra da Nossa Senhora da Graça, conhecida também pela «Festa dos Folares», que nos últimos anos tem sido muito concorrido por grande número de forasteiros.

O programa que está a ser elaborado consta de missa e comunhão; chegada das ofertas das Juizas e Juizes; abertura da Quermesse; procissão que percorrerá itinerário do costume; sermão ao recolher, por um dos melhores oradores do Algarve, e leilão de ofertas.

Realiza-se também desta freguesia este ano a Semana Santa que há mais de 20 anos que não se fazia.

Na igreja paroquial desta freguesia realizou-se no dia 12 de Fevereiro o enlace matrimonial da menina Marcolina dos Santos Faria, filha do sr. Francisco Martins Farias e da sr. D. Maria Rita dos Santos, do Pombal com o sr. Adelino Guerreiro Martins, filho do sr. José Martins Paixão e da sr. D. Isabel Guerreiro.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Maria do Carmo Guerreiro e a sr.ª D. Maria dos Santos Faria, pela parte do noivo o sr. Manuel Jacinto e o sr. Manuel Joaquim Guerreiro.

Ao novo casal desejamos muitas felicidades.

C.

Srs. Lavradores

Para resolver os problemas de regas consulte o

STAND

de José de Sousa Pedro

Rua 5 d'Outubro, 29 a 33
LOULÉ

ros que, se hoje são corrompidos o corrompem, amanhã, debaixo de direções inflexíveis, inteligentes, sabedoras e dedicadas, passarão a ser do-

(Continuação na 7.ª página)

A's Ex. mas Senhoras

Mabilia de Sousa Luiz

tem o prazer de participar às suas Ex. mas Clientes e, duma maneira geral a todas as Senhoras que, no desejo de melhor servir, acaba de transferir o seu Salão de Cabeleireiro para a Avenida José da Costa Mealha, 2-1.º (ao lado do Ateneu) proporcionando assim maiores comodidades a todas as senhoras que desejem tratar dos seus cabelos.

Grandes Armazens da Avenida

Horácio Pinto Gago

Antiga firma PINTO & PEREIRA

Artigos em Ferro Forjado, Maples e Estofos, Colchões
Moloflex — Mobílias e móveis desirmanados

CARPETES ~ PASSADEIRAS ~ PERGAMOIDES

Lustres, Candeeiros de Metal e Madeira,

Capachos cairo e gelosias (estores) para automóveis de todas as marcas

Arcas, Malas de viagem de lona, Divãs e Colchões de arame

Agente do Famoso Produto SYNTeko

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Ecos do AMEIXIAL

A exemplo do que tem feito, e está a fazer, o sr. João Mestre, cabo chefe da área da Corte João Marques, desta freguesia, que tem quase concluído, o caminho daqui ao lugar, para a sede da freguesia, está agora o cabo de Polícia da área dos Vermelhos, com os habitantes daquele lugar, a fazer um caminho para a sede da freguesia, por onde possam transitar viaturas. Os habitantes deste lugar desejam fazer a construção do referido caminho sem auxílio das entidades superiores, mas esperam que a Ex^{ma} Câmara ou a Ex^{ma} Divisão Hidráulica do Guadiana, lhes construam um pontão, na ribeira, que têm que atravessar, para poderem estabelecer ligação com a sede da freguesia nas épocas invernosas, os habitantes dos Vermelhos chegam, a estar oito dias e mais, sem o poderem fazer, como há pouco sucedeu, dando-se por sinal, factos bem lamentáveis, como o de uma criança que faleceu naquele lugar, e esteve 3 dias sem ser sepultada, devido às grandes cheias da ribeira, que não poderam atravessar, para levar o pequeno cadáver à sede da freguesia.

Poucos dias antes, adoecera gravemente uma senhora, que precisou de urgente assistência médica naquele lugar, e só foi possível prestar-lha, dois dias depois. Estes factos aqui mencionados, atestam a grande necessidade da urgente construção do referido pontão.

24-2-1956.

O correspondente
Augusto Teixeira

Nota da Redacção — São muito justas e de atender as pretensões do nosso correspondente. O Ameixial é de longe, a freguesia do nosso Concelho que mais assistência precisa, não só por ser a de economia mais débil e de menores possibilidades, realizadoras, mas aquela onde maior espírito de sacrifício e compreensão de esforço colectivo, se manifesta.

O trabalho dos seus habitantes de longinquos sítios e lugares, construindo por iniciativa própria e contribuição voluntária, quilómetros de vias de comunicação é digno de ser exaltado e auxiliado, pelo que representa de esforço, tenacidade e sacrifício.

Foi primeiro o sítio de Corte de João Marques que com o seu cabo de polícia iniciou a construção de perto de quatro quilómetros de estrada, para

CASA ESTRELA

DE

A. A. ESTRELA, FILHO, S.º

Rua de Santo António, 61 — PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS

O maior sortido aos melhores preços — Restauro de imagens antigas — Fornecedor das principais casas do País

VISITEM ESTA CASA

Se Vossa Ex.^a aprecia

BÓM CAFÉ

Compre-o moido na própria hora
no estabelecimento de

António Pereira Guerreiro

Avenida Marçal Pacheco, 14

Telefone 115 LOULÉ

Rafael Almeida Santos

R. DIOGO CÃO, 20 — ÉVORA

Trata de toda a documentação

para AUTOMÓVEIS, MOTORISTAS

e candidatos a

CONDUTORES



A AGENCIA MAIS
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS

TELEFONES | Excritório 2206
Residência 2768

VENDE-SE MOTORES

Terrestres e Marítimos

A PETRÓLEO — A GASÓLEO

das melhores marcas
e aos melhores preços

Em exposição no estabelecimento

DE José Reinaldo
= Gomes Pacheco

R. Ferreira Neto, 23 — Telef. 495

F A R O

Austrália

Saídas regulares e frequentes de Itália para

SYDNEY

Para informações e reserva de passagens
em 1.^a e 3.^a Classe, consulte:

S O R E M A R

Sociedade de Representações Marítimas, Lda.

Campo das Cebolas, 42-2.

Telefone 35244

LISBOA

Completo sortido em:

Esquentadores esmaltados e cromados para petróleo e Gazidla — Banheiras da Fábrica Portugal, em esmalte e fundição

Preços tabela da Fábrica

DESCONTO DE 20%.

Tanques — lava-roupas em cimento armado a preços sem competência

VER PARA ACREDITAR
JOÃO DE OLIVEIRA

Avenida Marçal Pacheco

LOULÉ

DR. CUPERTINO COSTA

MÉDICO

CEU ONDE

Consultas das 11 às 13 e a partir das 17 horas

Consultório | Residência | Av. José da Costa Mealha, 82 — LOULÉ

Telefone 206

Ofereça a sua esposa

uma Panela de Pressão

Poupará dinheiro...

Trabalho... Tempo...

As melhores marcas

aos melhores preços

Vendas a prestações

mensais de 47\$00

(PRESTO); 49\$00

(UNIVERSAL) e 58\$00

(Universal)

Agente em LOULÉ

PROPRIEDADE

Vende-se com natérios e mato, na Ladeira do Rato. Nesta redacção se informa.

CASA

Vende-se uma casa com chave na mão, acabada de construir, com jardim à frente, 6 divisões, luz, quarto de banho e horta com água tirada a motor e ainda 4 compartimentos separados para arrecadação. Junto à estrada de S. Brás, próximo da Rotunda da Avenida.

Tratar com Agostinho Bernardo — Loulé.

Furgoneta Fordson

Vende-se. Série 14 fechado, 600 kilos de carga. Dirigir à garagem de José Rocha Morgado — Loulé.

EXCURSÕES a Sevilha

De 29 a 31 de Março

Uma linda viagem à Capital da Andaluzia, assistindo às imponentes procissões de Quinta e Sexta feira Santas.

Preço 150\$00

Andaluzia, Gibraltar e Tanger

De 14 a 23 de Abril

Com visita a SEVILHA, CORDOVA, GRANADA, MÁLAGA, GIBRALTAR, ALGECIRAS, TANGER, assistindo à tradicional FEIRA em SEVILHA, e visita a ARACENA (Grutas das Maravilhas).

Preço 360\$00

Programas, informações e inscrições

AGÊNCIA PENINSULAR

Rua Conselheiro Bivar, 58

Telefone 216 F A R O

«A Voz de Loulé»—Loulé
N.º 80—16-3-1956

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

A N U N C I O

(1.ª publicação)

Pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial da Comarca de Loulé, e, nos autos de Execução Sumária que o Exequente, Francisco Dionizio Correia casado, comerciante, residente nesta vila de Loulé move contra os Executados, José Jacinto Viegas e mulher Ercília Rosa Paquete Viegas, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio do Esteval, freguesia de Almacil, desta comarca, correm éditos de 20 dias, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, reclamarem, querendo, os seus direitos nos termos do art.º 864 do Código de Processo Civil.

Loulé, 8 de Março de 1956

O Chefe da 1.ª Secção.

a) Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, 1.º Substituto

a) Manuel Andrade e Silva

Automóvel

MORRIS 10 — Série 13, em muito bom estado.

Vende: José João Esteves — Loulé.

Se V. Ex.ª deseja

empregar-se nas Ilhas Adjacentes e Províncias Ultramarinas Portuguesas ou ainda nos territórios estrangeiros de África, dirij-se a João Correia, Rua da Rosa, 252-2.º Lisboa, Telef. 27717.

O 26.º Aniversário da Casa do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

diu a sua neta sr.ª D. Maria Lígia Ramos Lopes da Silva. Na mesa de honra sentaram-se os srs. drs. Amadeu Ferreira de Almeida, Tavares de Almeida, em representação do Secretariado Nacional de Informação; João Almeida, que representava as agremiações regionalistas, Garcia Domingues, Hermenegildo Neves Franco e Major Mateus Moreno.

A sessão foi aberta pelo muito ilustre presidente da Casa do Algarve, Mateus Moreno que proferiu eloquente oração pondo em relevo a obra pedagógica de João de Deus, que pediu um minuto de silêncio pela memória do dr. João de Deus Ramos, continuador de seu pai.

A seguir fez-se ouvir o sr. dr. Garcia Domingues que em notável palestra evocou vários episódios da vida do poeta, em Silves, a que serviu de remate, um recital de poesias de João de Deus e João Brás, que a nossa comprovíncia e distinta declamadora sr.ª D. Maria Helena Farmhouse da Graça Mira, com muito brilho recitou.

O sr. José Raul da Graça Mira, também muito distinto algarvio proferiu, finalmente, uma conferência subordinada ao tema «Sugestões para o Fomento do Turismo no Algarve», onde salientou as necessidades da província e o problema hoteleiro. Tanto os oradores como a declamadora, foram aplaudidos e no final, procedeu-se à passagem de alguns filmes dedicados ao Algarve.

Assistência numerosa e selecta que muito apreciou a rodagem dos filmes.

Assim terminou mais

Crónica Lisboeta

(Continuação da 4.ª página)

haver nos passeios que tão caros nos custam, mas que estão entulhados de automóveis que dificultam o trânsito dos peões? E aqui temos justificado o título desta crónica: derrocadas.

Se, ao menos, fosse vivo o grande ministro, nosso compatriota, o ilustre e talentoso Engº Duarte Pacheco, outro galo cantaria, porque ele tinha a visão das coisas como Pombal e Rosa Araújo, com pontos de vista mais amplos, realizando os seus projetos metódicamente, sem confusões e sem semear a linda Lisboa de tapumes, valas e porcaria que dão causa à censura de estranhos e ao desconsolo dos seus habitantes, alguns desejosos, se não fora a dura vida que os prende aqui, de retirar-se para a pacatez da província, para a doce vida das suas cidadeszinhas, vilas, ou aldeias, como, por exemplo, do nosso lindo Algarve. A nossa linda terra. A terra do saudoso Ministro das Obras Públicas, Engº Duarte Pacheco, um dos grandes gênios que a ilustrou a par de tantos e tantos algarvios de valor que possuiu em tempos idos e que, felizmente, ainda possui na geração nova.

Algarve, meu querido Algarve. Eu te saúdo! E depois de 41 anos de residência em Lisboa, ainda não te esqueci, nem esquecerrei, porque te trago sempre aconchegado no meu coração, apesar de ter também passado por ai a derrocada, nas malogradas Caldas de Monchique.

Lisboa, Fev.º de 1956.

No próximo artigo: «Como se aprende a falar português»

Poupe dinheiro

E viaje com segurança

usando no seu automóvel

Pneus M A B O R

A venda no Stand do Agente

José de Sousa Pedro
L O U L É

LEIAI

ASSINEI

DIVULGUEI

«A Voz de Loulé»

FLINTKOTE

A venda na Agência em Loulé
Garage Avenida

Telefone 135

O Centenário

da Música Velha

(Conclusão)

ceis e frutuosos nos rendimentos artísticos e morais. Nivelar-se a sublime Arte ao mau e pernicioso elemento, isso nunca!

No sector regional do País, a «Casa do Algarve», forte esteio regionalista, firma-se já hoje, numa das mais prestigiadas colectividades associativas regionais do Império Português.

As

sucessivas

gerações

de

algarvios

que, nos postos

de comando a têm

administrado

e orientado,

têm

sido

bem,

os

extrénuos

lutadores

para

o

prestígio

de

que

ela

gosa

h

já,

sobre-

tudo

os

actuais

Directores,

incansáveis

e dedica-

dos

algarvios,

dum

labor

extraor-

dinário

para

um

mais

vas-

to

e

eficiente

progresso

da

província

que

tão

digna-

mente

repre-

sentada

nesta

gra-

nica

Lisboa.

Eles

merecem

a

estima

e

a

consideração

de

todos

os

algarvios,

de

todos

os

postos

de

comando

a

têm

admi-

nistrado

e

ori-

entado,

têm

admi-

nistrado

e

ori-

A Voz de Loulé

Notícias pessoais

Aniversários

Fazem anos durante o presente mês.

Em 9, a menina Filomena Samorano Pina.

Em 12, A sr.ª D. Miquete Vilhena Barão Carapinhã e o sr. Joaquim de Sousa Nunes, residente na Venezuela.

Em 14, a sr.ª D. Maria Odete Pinquinha do Nascimento.

Em 16, a menina Maria Raquel Rocheta Guerreiro Rua, a sr.ª D. Catarina Mendes Pinto Farrajota e o sr. José Maria de Sousa Luis dos Ramos, residente em Aveiro.

Em 17, as sr.ªs D. Filipa da Piedade Rodrigues Domingues e D. Maria Elisa Marim Teixeira Cavaco.

Em 19, o sr. José Dias Campina, residente no Rio de Janeiro.

Em 20, as meninas Lucilia Gonçalves Pereira, Ercilia Maria Rosa Fonseca e o menino Jorge da Silva Martins.

Em 21, a menina Irlinda Nunes da Palma.

Em 22, o sr. Carlos Felizardo Viegas e a menina Maria Filomena de Brito Carrilho Cavaco.

Em 23, o sr. Francisco Neves e a menina Maria de São José do Adro Gago.

Em 29, a menina Benvinda de Sousa Santos e o sr. António Baptista Nunes, residente na Venezuela.

Em 31, o sr. Artur Carrusca Neves e a menina Maria da Piedade Pires.

Nascimentos

— Na Maternidade da Pró-Matre em Lisboa, teve o seu bom sucesso, no pretérito dia 13 do corrente, dando à luz uma robusta menina, a sr.ª D. Maria Eduarda da Costa Gonçalves Sá Pereira Pinto, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Orlando Rafael Pinto, técnico dos laboratórios do Instituto Luso-Farmacêutico e filho do nosso estimado amigo e dedicado colaborador sr. Raul Rafael Pinto.

— Num quarto particular do Hospital desta vila, teve o seu bom sucesso no dia 28 de Fevereiro, dando à luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Ivone da Silva Maltezinho, esposa do sr. Marcilio Bernardino de Brito, motorista nesta vila e filha do sr. Manuel Guerreiro da Silva Maltezinho.

Os nossos parabens aos pais e o desejo de longa e feliz vida para os recém-nascidos.

Falecimentos

— Faleceu no pretérito dia 4, em Faro, a sr.ª D. Maria Inácia Madeira Eusébio, natural do Ameixial, esposa do sr. Eusébio Joaquim, reformado da Marinha de Guerra e mãe da sr.ª D. Maria da Encarnação Eusébio Parente, casada com o sr. Aníbal Parente e do sr. Domingos Alberto Madeira Eusébio, residente em Reguengos de Monsaraz.

Era irmã dos srs. Jovith Lopes Madeira, conceituado comerciante na nossa praça e nosso prezado assinante e do sr. Joaquim Lopes Madeira, residente no Ameixial.

— Com a idade de 86 anos, faleceu no sítio da Alagoa de Momprolê, o sr. José Guerreiro Matos Lima. Deixou viúva a sr.ª D. Rosária da Conceição, era pai do sr. Manuel Guerreiro Matos Lima, e das sr.ªs D. Antónia Matos Lima, D. Teresa Matos Lima e D. Maria do Rosário Matos Lima Rodrigues Calço (falecida) e sogro do sr. Manuel Rodrigues Calço.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

D. Rosa Correia Vila

— No passado dia 10, faleceu em Lisboa a Senhora D. Rosa Correia Vila, viúva do industrial Ricardo Vila. A bondosa Senhora contava 87 anos e era mãe das sr.ªs D. Rosa Correia Vila de Freitas, viúva do sr. Capitão Domingos de Freitas; D. Maria del Rocio Correia Vila de Brito, casada com o sr. João de Brito, comerciante na capital; D. Maria das Dores Correia Vila Pacheco, casada com o nosso prezado amigo sr. Dr. Humberto José Pacheco, e D. Antónia Correia Vila Costa, casada com o sr. José Augusto Costa e do Dr. Ricardo Correia Vila, director da Companhia de Seguros «Império».

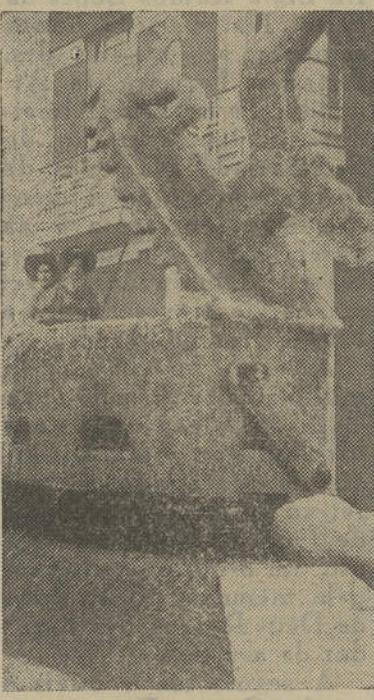
Deixa também vários netos e bisnetos.

A' ilustre família apresentamos a expressão do nosso pezar.

Perdeu-se

Licença da pesca n.º 14. Várias fotografias e documentos em nome de Manuel António de Sousa — SALIR

Gratifica-se quem entregar nestas redacções.



O «Ferro de Engomar» de Querença, com 2 das brasas aceas que incendiaram corações nas festas do nosso Carnaval de 1956

Federacão dos Grémios de Lavoura do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

não move outro interesse que não seja servir, apaixonadamente, essa enorme massa que, no fundo, vive da terra e para a terra e cujas canseiras e sacrifícios nem sempre são justamente compreendidos.

Sempre, e em todas as circunstâncias, os lavradores do Algarve encontrarão na Federação dos seus Grémios o apoio de que, não poucas vezes, lhes tem faltado para as suas pretensões legítimas e para a defesa dos seus direitos e interesses.

Ao saudar a Lavoura formula votos por que, logo desde início, esta considere a Federação um organismo seu e para si e por isso a acarinhar, a ajudar e a compreender.

Como a primeira satisfação áqueles a quem pretende servir, a Direcção dá conta de que pelo Conselho Geral foram eleitos vogais para, com o presidente e vice-presidente nomeados por Sua Ex.ª o sr. Ministro das Corporações, constituirem a primeira direcção, os senhores engenheiro José Martins Farrajota, Salvador Gomes Vilarinho.

Para a mesa do Conselho Geral foram eleitos os senhores: capitão Jorge Filipe Ribeiro [presidente] José Tiago Correia [vice-presidente] professor José Graça Caboz (1.º secretário) e José Eduardo Trindade Azevedo e Silva Lobo (2.º secretário) em representação, respectivamente, dos Grémios de Tavira, Faro, Lagoa e Moncarapacho.

Finalmente, a Federação saluda a imprensa do Algarve, sempre pronta a servir os interesses da Província. Ela será o seu mais precioso auxiliar na tarefa de ventilar, esclarecer e resolver os problemas da Lavoura que, em regra, dada a índole desta região do País, constituem problemas do Algarve inteiro.

A ela recorremos, com certeza, frequentemente e por isso a saudamos como futura e leal companheira de trabalho, na defesa dos interesses e das aspirações do nosso Algarve.

Faro, 13 de Março de 1956.

O vice-presidente
Jaime Guerreiro Rua

Semana Santa em Loulé

Com o brilhantismo dos anos anteriores, também este ano se projecta levar a efeito nesta vila as cerimónias da Semana Santa, que todos os anos atraem grande número de fiéis. Também está despertando grande interesse a visita pascal, que este ano se fará na semana da Páscoa, na freguesia de São Clemente.

Voz Desportiva



A carreira do Olhanense

APÓZ vários anos de falhadas tentativas dos seus principais clubes, o Algarve conseguiu, finalmente, ver-se envolvido na tão cobiçada poule final dos melhores da 2.ª Divisão Nacional de Futebol. Foi essa representação confiada ao prestigioso Olhanense que a conseguiu a golpes de enérgica preparação física e a cuidados técnicos do jogo. A sua surpreendente ascensão na escala de valores, durante a 2.ª volta do campeonato, consagrou a turma algarvia, pelo altissíssimo feito, arredando do seu caminho conjuntos tidos e havidos como certos no difícil lugar conquistado.

Por isso a sua inclusão no terceiro dos «maiores» da zona sul, fez-se por direito de virtudes patenteadas pela sua jovem e aedes trada equipa e constituiu o justo prémio ao labor do seu apurado trabalho. Mesmo que o grupo da vila cubista não consiga, este ano a supremacia na decisão final do título, o que fez até agora é para ficar gravado a letras de ouro na vida do clube.

Torneio de Futebol da Primavera

Começa no próximo domingo 18 do corrente, mais um campeonato popular de futebol o terceiro, com ospectos de organizado, que Loulé vê realizar. Dos dois anteriores, foi o «Torneio das 3 Taças» aquele que mais vibração suscitou. Tanto aquele, que foi o último, como o primeiro, denominado «Relações da Primavera», tiveram o patrocínio de dois jornais: «Povo Algarvio» e «A Voz de Loulé» e ambos mereceram a honrosa oferta de taças, destes periódicos. In

citar a juventude ao entusiasmo das práticas salutares do desporto, foi a ideia que nos moveu ao organizarmos essas provas, em presença do marasmo que o ambiente local vivia.

Diz-se que os bons exemplos frutificam e agora, um punhado de jovens unidos à sensatez de desportistas mais velhos, pretendendo sacudir o ostracismo desportivo a que a terra vive entregue, organizou, para esse efeito, um campeonato popular com características semelhantes á dos dois anteriores, por

serem estas provas populares as únicas que podem frutificar num ambiente arrevesado a bilheteiras altas, pela inexisteência dum équipo local de categoria que as justifique.

Neste «Torneio da Primavera» de 1956, estão inscritas seis equipas: J. S. Campinense, C. F. Ponto Azul, G. D. Unidos, J. S. Atlético, F. C. Barreiras Brancas e Beiramar F. C. A sua organização prevê a disputa de 5 taças e entre elas conta-se a da «Voz de Loulé», oferta deste jornal, que mais uma vez se pronuncia a auxiliar e a apoiar todas as boas iniciativas. Pelo sorteio apurou-se os dois primeiros programas de jogos: Domingo 18: Ponto Azul-Unidos e Beira Mar-Atlético. Domingo 25: Barreira Brancas-Campinense e Ponto Azul-Beira Mar.

Os jogos efectuam-se às 15 e 16,30, respectivamente, no Estádio Municipal de Loulé.

A organização está confiada aos 6 presidentes dos clubes inscritos. — E se os jogos fossem precedidos dum exibição de grupos infantis? Meia hora de jogo realizado por grupos de rapazes dos 11 aos 13 anos, seria um bom atractivo. Aqui fica a ideia e os votos dum campeonato entusiástico, mas que não excede as boas normas da correcção e do desportivismo. — J. T.

Festa em Honra de

Nossa Senhora da Piedade

COMO de costume, realiza-se no próximo Domingo de Páscoa, dia 1 de Abril, a procissão da vinda para a Vila da imagem de Nossa Senhora da Piedade, efectuando-se nos 15 dias seguintes as tradicionais cerimónias na Igreja de S. Sebastião.

No dia 15 a imagem regressará á sua capelinha sendo de esperar que este ano as Festas tenham o brilhantismo que é já tradição.

Seria de desejar que, em virtude do elevado numero de forasteiros que se deslocam a Loulé para assistirem a estas festas, fossem tomadas provisões para assegurar, tanto quanto possível, as ligações aos comboios.

Manuel Guerreiro Fernandes

Participa aos seus Prezados Clientes e ao Ex.º Público que acaba de ampliar e modernizar o seu estabelecimento de

Ourivesaria - Relojoaria

transferindo-o para os n.ºs 16 a 22 da Rua 5 de Outubro, onde espera continuar a merecer a preferência e as atenções com que tem sido distinguido durante os 43 anos em que tem exercido o comércio de ourivesaria e relojoaria, primando sempre pela máxima seriedade nas suas transacções.

Manuel Guerreiro Fernandes

Rua 5 de Outubro, 16 a 22

LOULÉ

Visado pela Comissão de Censura